

# NA REVOLUÇÃO FRANCESA

AUGUSTO RODRIGUES



JOÃO  
JOSE

EDITOR: NUNES DE CARVALHO

# Índice dos capítulos

	Página
I — Sanson-la-Mort . . . . .	5
II — Vocação macabra . . . . .	16
III — A surpresa . . . . .	34
IV — Calvário materno . . . . .	40
V — Ameaça . . . . .	46
VI — O encontro . . . . .	57
VII — Entre o serralho e a serralharia . . . . .	69
VIII — A ciência salva o rei . . . . .	79
IX — A ressurreição do dr. Casanova . . . . .	91
X — Ingratidão . . . . .	96
XI — Uma paixão violenta . . . . .	102
XII — A declaração . . . . .	108
XIII — Sanson e Dalila . . . . .	117
XIV — Que faz o visconde de Vilar ? . . . . .	127
XV — Uma nova proeza de Raul de Castro . . . . .	146
XVI — Um rei amável . . . . .	152
XVII — Efeitos do vinho . . . . .	159
XVIII — A ameaça . . . . .	164
XIX — Uma noite tragica . . . . .	169
XX — Uma rainha em maus lençóis . . . . .	190
XXI — Surpresa . . . . .	198
XXII — O coche fantasma . . . . .	210
XXIII — Malaunay, o astuto . . . . .	222
XXIV — A casa assombrada . . . . .	230
XXV — O esconderijo . . . . .	243
XXVI — Os cavaleiros do Lis . . . . .	251

XXVII — Derrota . . . . .	257
XXVIII — O fraco de Sanson . . . . .	275
XXIX — O cofre das Tulheiras . . . . .	285
XXX — Presos! . . . . .	294
XXXI — Margarida e Sanson . . . . .	304
XXXII — O anjo da morte . . . . .	316
XXXIII — Revelação . . . . .	324
XXXIV — Julgamento . . . . .	344
XXXV — Morte de Sanson . . . . .	351
XXXVI — Rei morto, rei posto . . . . .	359
XXXVII — Aurora rubra . . . . .	356

## Colocação das gravuras

	Paginas
1. <sup>a</sup> — Olha, vês, está bastante palido extraordinariamente magro . . . . .	6
2. <sup>a</sup> — O rei tomou na mão um sapatinho e murmurou : . .	72
3. <sup>a</sup> — O bastardo quer deixar uma lembrança na face do aristocrata . . . . .	115
4. <sup>a</sup> — Oh! exclamou o Abade Faria, não me faltava ver mais nada. Um rei de barrete frigio . . . . .	163
5. <sup>a</sup> — Viu, com surpresa a rainha da França e... . . .	200
6. <sup>a</sup> — Descarregou a pistola nas costas do soldado . . .	229
7. <sup>a</sup> — De repente notou junto à mão um corpo escuro e luzidio . . . . .	256
8. <sup>a</sup> — Amanhã levaremos isto a Danton ou a Saint-Just dizia o Abade Faria . . . . .	291
9. <sup>a</sup> — Saint-Just estava sentado à sua secretária . . . . .	316